

## A Contribuição do Programa de Economia Solidária em Desenvolvimento para a Continuidade das Experiências Coletivas de Geração de Trabalho e Renda no Rio Grande do Sul

Cíntia Florence Nunes, Adriele Marlene Manjabosco, Caroline Goerck (orientador)

*Universidade Federal de Santa Maria*

### **Resumo**

Pretende-se por meio deste estudo pesquisar a contribuição do Programa de Economia Solidária em Desenvolvimento para a continuidade das experiências coletivas de geração de trabalho e renda no Rio Grande do Sul. O referido programa social foi criado em 2003, pelo governo federal, com vistas a fortalecer os empreendimentos de geração de trabalho e renda. O tema que deu origem a esta pesquisa está relacionada com empreendimentos coletivos que podem ser considerados uma das alternativas de geração de trabalho e renda aos sujeitos - especialmente os menos qualificados -, a partir do processo de reestruturação do capital. A operacionalização do Programa vem ocorrendo por meio de parcerias estabelecidas entre o Estado (Secretaria Nacional de Economia Solidária - Senaes), instituições da sociedade civil, outros setores governamentais e incubadoras universitárias. Esta pesquisa possui embasamento no método dialético-crítico. Além de análises documentais serão coletadas informações relacionadas com instituições existentes no Rio Grande do Sul que possuem alguma forma de vínculo com o Programa de Economia Solidária em Desenvolvimento, por meio da Senaes. Serão realizadas também entrevistas com lideranças e demais trabalhadores de alguns empreendimentos coletivos existentes nos meios urbanos, em municípios escolhidos de forma intencional. As informações quantitativas serão tratadas por procedimentos estatísticos e as qualitativas por meio da análise de conteúdo.

### **Introdução**

Nas últimas décadas do século XX e no limiar do XXI, estão ocorrendo transformações relacionadas ao processo de trabalho. Estas transformações vêm gerando uma substituição dos

trabalhadores - especialmente os menos qualificados. Assim, a atualidade vem exigindo a criação de alternativas de geração de trabalho e renda como fonte de subsistência aos sujeitos que comumente estão à margem do mercado formal de trabalho. Diante desta realidade, a Economia Popular Solidária vem configurando-se no Brasil, como uma das alternativas existentes para os sujeitos que se encontram à margem do mercado formal de trabalho, visando à geração de trabalho e renda.

A partir do desenvolvimento desta pesquisa, pretende-se produzir conhecimento sobre a importância que o Programa de Economia Solidária em Desenvolvimento possui para famílias que estão em situação de vulnerabilidade social e risco social, bem como ao Governo Federal. E ainda, sobre o programa de geração de trabalho e renda – designada de Economia Solidária em desenvolvimento –, no que se relaciona ao processo de inclusão sócio-econômica e de cidadania destes sujeitos. Refere-se à relevância social, científica e profissional deste estudo, pois o mesmo possivelmente também servirá como um instrumento de contribuição a SENAES e ao Programa de Economia Solidária.

## **Metodologia**

Essa pesquisa utiliza como referência teórico-metodológica o método dialético-crítico, sendo que a leitura da realidade e a concepção sobre o homem e o mundo, por meio do método dialético-crítico, é realizada de uma forma que se apreenda o real, analisando e percebendo também a base material que o constitui. A dialética tem como categorias metodológicas de análise a historicidade (movimento da realidade), a totalidade (a interconexão entre as partes) e a contradição (luta dos contrários).

## **Resultados (ou Resultados e Discussão)**

Os resultados que se espera a partir da pesquisa são: A) Contribuição para a produção de novos conhecimentos e informações sobre o tema; B) Divulgação do CNPq enquanto instituição de fomento a pesquisa e produção de conhecimento científico; C) Viabilidade de experiências de geração de trabalho e renda coletivas no RS, que estão sendo assessoradas pelo Programa de Economia Solidária; D) Contribuir por meio da pesquisa, de modo que o Programa de Economia Solidária possibilite a obtenção de renda no valor de pelo menos um

salário mínimo para cada trabalhador inserido nas experiências de ES; E) Inclusão social dos trabalhadores e seus familiares, por meio do aprimoramento do Programa de Economia Solidária. F) Divulgação e visibilidade do Programa de ES no RS; G) Efetivação do Programa de ES em âmbito do Rio Grande do Sul.

### **Conclusão:**

Neste estudo parte-se do pressuposto que o Programa de Economia Solidária em Desenvolvimento constitui-se como elemento potencializador de geração de renda para os sujeitos que estão à margem do mercado formal de trabalho, mas que, contraditoriamente, constituem-se, também, em mecanismos de regulação do capital, para atenuar os conflitos de classe. Como a pesquisa ainda está sendo realizada e tem como término a ano de 2012, vem se constatando até o momento, por meio das informações já coletadas, que, tanto o Estado, por meio do Programa de Economia Solidária em Desenvolvimento – Senaes –, em parceria com instituições da sociedade civil, outros setores governamentais e incubadoras universitárias podem, mesmo que de forma incipiente, potencialmente viabilizar e dar continuidade as experiências de Economia Popular Solidária na região central do Rio Grande do Sul.

### **Referências**

GOERCK, Caroline. **Processos de Trabalho na Economia Popular Solidária: uma forma diferenciada do trabalho coletivo no Vale do Rio Pardo**. Porto Alegre: PUCRS, 2006. Dissertação (Mestrado em Serviço Social), Faculdade de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2006.

GOERCK, Caroline. **Programa de Economia Solidária em Desenvolvimento: sua contribuição para a viabilidade das experiências coletivas de geração de trabalho e renda no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: PUCRS, 2009. Tese (Doutorado em Serviço Social), Faculdade de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2009.